



A Troca de Modelo Pedagógico no Ensino da Língua Inglesa, na AMAN: desafios da mudança

Danilo Pospiesz de Oliveira

Email: danilopospiesz@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4940-3327>

Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN, Resende, RJ,
Brasil

Em um mundo em constante transformação é lícito supor que diversos aspectos da rotina sejam colocados em dúvida e mesmo alterados, a fim de atender aos anseios da modernidade, indicando uma transformação. Tal velocidade e consequentes modificações levaram pensadores a criticar o resultado da pouca profundidade e, por consequência, a incipiência que poderia gerar uma degeneração nas diferentes atividades, causando prejuízo até mesmo aos aspectos mais ínsitos da sociedade, fragilizando instituições, relações sociais e afetivas, e envolvendo todos os campos da atividade humana. Destaca-se o pensamento de Zygmunt Bauman que diz:

O “derretimento dos sólidos”, traço permanente da modernidade, adquiriu, portanto, um novo sentido, e, mais que tudo, foi redirecionado a um novo alvo, e um dos principais efeitos desse redirecionamento foi a dissolução das forças que poderiam ter mantido a questão da ordem e do sistema na agenda política. (BAUMAN, 2001, p. 12).

A formação acadêmica sofre pressões similares a qualquer outra área e deve se acautelar quanto aos perigos abordados por Bauman, descobrindo o caminho virtuoso a ser seguido. Essa necessidade em sermos virtuosos avulta em importância quando se trata de escola de formação de militares, posto que estes serão agentes legais do monopólio da eventual violência gerida pelo Estado.

Com base no conhecimento que se abstrai a partir de conceitos como o de Zygmunt Bauman, além de se ter em mente o processo de formação e a missão do oficial do Exército Brasileiro (EB), o presente trabalho analisa a alteração de modelo pedagógico adotado pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) no que concerne ao ensino de língua inglesa.

A formação dos cadetes e as decorrências que dela advém constituem-se em um processo cujo rigor atende às mais severas exigências; seja das mais óbvias, como aquelas que tem seu imo nas raízes pedagógicas de novos procedimentos e tendências que atendam mais adequadamente à equação ensino-aprendizagem; seja daquelas que perpassam o imaterial ou não formal que muitas vezes é conhecido como o currículo oculto que se revela pelas frestas de cada atividade.

Essa preocupação com aqueles que dão os primeiros passos na carreira das armas é compreensível, posto que apenas o tempo e o conhecimento separam a geração iniciante nessa carreira, daquela que decide os destinos do Exército. Nessa equação, o tempo é inelástico, sendo assim o que resta é trabalhar no conhecimento. Dessa forma, em 2019, um grupo de estudo concluiu pela modificação do foco do ensino nas duas escolas, que formam o futuro oficial, passando-se a adotar uma temática de cunho bem mais próximo ao ensino dos estabelecimentos de origem civil, deixando-se de adotar o material didático que fora o mote até então e que valorizava a temática militar.

A história prévia que conduziu a diferentes formatos pedagógicos merece rápida digressão para melhor entendimento das decisões tomadas.

Em 2006, decidiu-se pelo uso do inglês para fins específicos e o resultado disso trouxe novo lume sobre a proposta pedagógica, partindo-se, inicialmente, para o livro didático. A escolha recaiu sobre um conjunto denominado *Campaign* que é um material usado prioritariamente pelas tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) e cujo objetivo é promover um equilíbrio de comunicação em inglês entre os países que pertencem àquele grupo.

O intuito de se atender aos anseios tanto dos discentes, como da própria instituição e pela própria característica da disciplina, gerou uma aproximação entre o aprendizado e a prática profissional, gerando um alinhamento às ideias de interdisciplinaridade de Japiassu:

Podemos dizer que nos reconhecemos diante de um empreendimento interdisciplinar todas as vezes em que ele conseguir incorporar os resultados de várias especialidades, que tomar de empréstimo a outras disciplinas certos instrumentos e técnicas metodológicos, fazendo uso dos



A Troca de Modelo Pedagógico no Ensino da Língua Inglesa, na AMAN: desafios da mudança

esquemas conceituais e das análises que se encontram nos diversos ramos do saber, a fim de fazê-los integrarem e convergirem, depois de terem sido comparados e julgados. (JAPIASSU, 1976, p. 75).

Ainda que o uso do *Campaign* tivesse gerado uma favorável sinergia ocupando uma lacuna até então existente, outras componentes fizeram-se presentes no sistema de tal forma que gradualmente outro hiato pedagógico apresentou-se quando se tornou obrigatório, para a formação dos cadetes, o Índice de Proficiência Linguístico (IPL) mínimo e isso se tornou o fio condutor de uma nova abordagem cujas premências fizeram-se valer a ponto de que novamente fosse repensado o modelo didático.

A decisão pela mudança de foco, partindo-se do material de inglês para fins específicos para o de inglês de uso comum, não significou o abandono do aprendizado de termos e expressões tipicamente militares. A Força Terrestre apenas julgou que era chegada a hora de transferir esse estudo para momento mais oportuno.

A troca de modelo didático nas instituições de ensino do Exército, particularmente na AMAN, é um processo que se desenvolve mediante um rígido estudo de novas práticas metodológicas e demandas institucionais, além de contar com o crivo de autoridades que trazem consigo a experiência, de tal modo que a efemeridade e o perigo da superficialidade motivada pela ânsia de algo eternamente novo não transforma a Academia em alvo quando da escolha de novos rumos na formação de novas levas de oficiais para o Exército Brasileiro.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BEHAR, P. A. Modelos Pedagógicos para a Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.

JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber Rio de Janeiro: Imago, 1976.